

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 4 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final (itens **I – 2.**, **II – 1.**, **III – 4.** e **IV – 2.**). Dos restantes 11 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 7 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

ORIGEM E EXPANSÃO DA REFORMA PROTESTANTE NA EUROPA DO SÉCULO XVI

O impacto da doutrina luterana na Cristandade ocidental, segundo Francesco Guicciardini (1540)

Este veneno pestífero teve origem na Alemanha, na província da Saxónia, com a pregação de Martinho Lutero, [...] despertando [...] os antigos erros dos Boémios [...]. Mas o aparecimento, de novo, destas heresias [...] foi suscitado pela autoridade da Sé Apostólica, usada muito licenciosamente* por Leão**, o qual [...] havia espalhado por todo o mundo [...] indulgências

5 amplíssimas [...]; porque era notório que somente se concediam para extorquir dinheiro às pessoas, [...] haviam instigado em muitos lugares bastante indignação e escândalo [...]. Aproveitando Lutero essa ocasião, [...] começou, cada dia mais abertamente, a negar a autoridade do pontífice. [...]

Levado pela ambição e pelo crédito popular, e com o apoio do duque da Saxónia, [...]

10 [Lutero] começou, com o passar do tempo, a remover as imagens das igrejas, a despojar os lugares eclesiásticos dos seus bens, a permitir aos monges e às monjas contrair matrimónio [...], a desprezar todas as coisas determinadas nos concílios, [...] todas as leis canónicas e decretos pontifícios, confinando-se apenas ao Antigo Testamento, ao livro dos Evangelhos e aos Atos dos Apóstolos [...].

15 Procurava o pontífice eliminar na sua origem esta pestífera doutrina, [...] mas não se absteve de muitas coisas que eram péssimo exemplo e que, justamente condenadas por ele [Martinho Lutero], a todos molestavam [...]. Por isso, [...] não só foram aumentadas as perseguições contra ele e contra os seus sectários, vulgarmente chamados luteranos, [...] mas também contra o duque da Saxónia, que, exasperado com isso, se tornou o mais veemente patrono da

20 sua causa [de Lutero]. A qual, no período de alguns anos, se multiplicou de tal modo que se correu o risco de ficar toda a Cristandade infetada com este contágio.

Francesco Guicciardini, *Storia d'Italia*, ed. Silvana Seidel Menchi, Turim, Einaudi, 1971, Livro XIII, Cap. 15, pp. 1306-1310. (Texto traduzido e adaptado)

* de forma devassa, com libertinagem.

** trata-se do papa Leão X, cujo pontificado decorreu entre 1513 e 1521.

1. Ao dar exclusividade, em matéria de autoridade doutrinal, «apenas ao Antigo Testamento, ao livro dos Evangelhos e aos Atos dos Apóstolos» (linhas 13-14), Martinho Lutero

- (A) proclama a doutrina do sacerdócio universal.
- (B) considera os textos bíblicos como a única fonte de fé.
- (C) mantém a prática da devoção à Virgem e aos santos.
- (D) defende a teoria da predestinação divina.

2. Francesco Guicciardini assume uma postura crítica face à Reforma Protestante, ao afirmar que

- (A) as indulgências extorquiam «dinheiro às pessoas».
- (B) o papa tinha atitudes que «molestavam» os crentes.
- (C) o luteranismo constituía uma «pestífera doutrina».
- (D) as bulas papais provocavam «bastante indignação».

3. A doutrina luterana foi-se multiplicando «de tal modo que se correu o risco de ficar toda a Cristandade infetada com este contágio» (linhas 20-21), para o que contribuiu, segundo o autor,

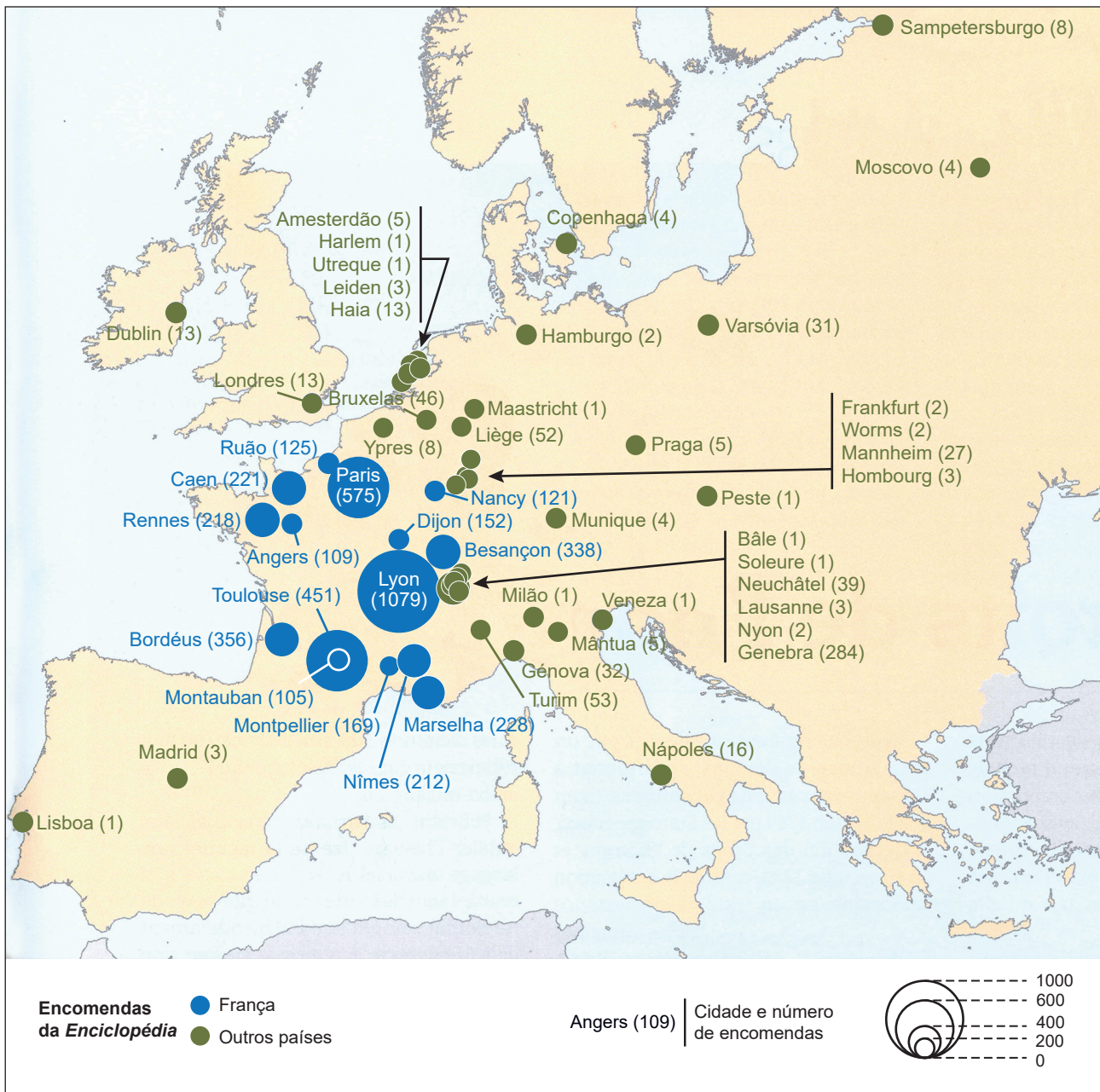
- (A) o apoio dos príncipes e de outra nobreza germânica.
- (B) o apoio dos humanistas com os seus livros e panfletos.
- (C) a difusão dos escritos bíblicos traduzidos para alemão.
- (D) a difusão dos sermões e dos textos doutrinários luteranos.

GRUPO II

CONTINUIDADES E RUTURAS NA TRANSIÇÃO DO ANTIGO REGIME PARA O LIBERALISMO

Documento 1

A difusão da *Enciclopédia* na Europa em 1780



Étienne François & Thomas Serrier, *Lieux de mémoire européens*, Paris, La Documentation Française, 2012, p. 21. (Adaptado)

**Sermão do padre José Agostinho de Macedo por ocasião dos festejos
pela suspensão da Constituição portuguesa (1823)**

Não há poder, autoridade, domínio e majestade que não venha e não proceda imediatamente de Deus. Se isto não quer a vã e orgulhosa Filosofia do século, isto declaram [...] as Santas Escrituras [...].

5 A Revolução Francesa; eis aqui aquela bomba que, rebentando no meio das sociedades, [...] levou o transtorno e a desolação a todos os povos. [...] Os seus fins foram a desorganização total de todos os elementos da religião, da soberania e da sociedade [...] e levantar o quimérico* trono da igualdade e da liberdade [...]. Estes nefandos** resultados não tiveram outro princípio mais que [...] aquele espantoso ateísmo, que é a base fundamental da iluminada associação!

10 Consideremos um pouco as consequências miserandas deste projeto [...]. A subversão geral de todos os povos civilizados, o abalo de todas as monarquias, [...] a propagação daquelas ideias exaltadas pelo liberalismo [...]: isto finalmente veio a sentir Portugal, dando-se-lhe uma vergonhosa cópia da mesma Revolução Francesa [...].

15 Este nefando projeto, concebido no seio de uma errada e antirreligiosa Filosofia, [...] tinha por objeto [...] solapar*** os alicerces de todos os tronos e de todos os altares e levantar sobre as ruínas dos seus templos os estandartes ou os troféus do ateísmo. [...] Elimine-se e proscreeva-se o pacto primordial, cujo fundamento é a Monarquia independente, absoluta e hereditária. Iludam-se os povos e apareça [...] a quimera política dos três poderes, e venha isto substituir o que nós já conhecíamos, os três estados, mas com uma cabeça livre, soberana e ativa [...]. [Veja-se] como este salto seria insuportável para o povo português [...].

20 A convocação destes três equilibrados corpos do Estado, que se chamam Cortes [...], é a primeira atribuição da realeza desde o berço da Monarquia. Eu não posso chamar Cortes e nunca chamei Cortes a este tumultuoso e ilegal ajuntamento de demagogos [...].

José Agostinho de Macedo, *Sermão de Acção de Graças pelo restabelecimento da Monarquia Independente, pregado na Igreja de N. S. da Graça de Lisboa na festividade que fez o Senado da Camara a 27 de Novembro de 1823*, Lisboa, Impressão da Rua Formosa, 1823. (Texto adaptado)

* ilusório, enganoso.

** abomináveis, execráveis.

*** destruir, minar.

1. Explícite dois fatores que contribuíram para a desestruturação da ordem social e política do Antigo Regime.

Um dos fatores deve ser fundamentado com informação do documento 1 e o outro fator com excertos relevantes do documento 2.

2. Identifique o acontecimento político ocorrido em Portugal que, na perspetiva de José Agostinho de Macedo, consistiu numa «vergonhosa cópia» (documento 2, linha 12) da Revolução Francesa.

3. O ideário liberal desencadeou, a partir da segunda metade do século XVIII, profundas ruturas no mundo ocidental, suscitando, contudo, violentas rejeições.

Apresente dois argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando a sua resposta com excertos relevantes do documento 2.

GRUPO III

O MUNDO OCIDENTAL E A RÚSSIA SOVIÉTICA EM CONFRONTO DURANTE O SÉCULO XX

Documento 1 (conjunto documental)



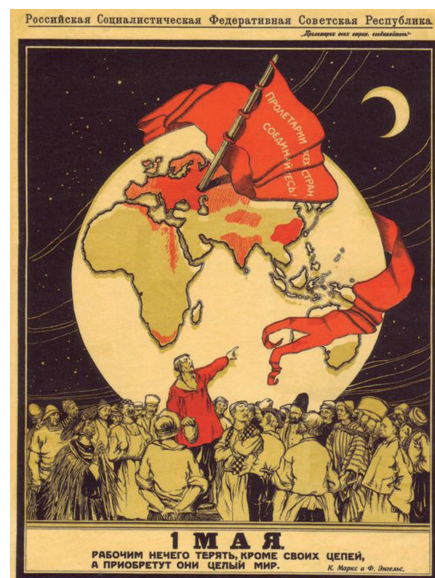
A – «Reconstruir a Europa»: cartaz de propaganda ao Plano Marshall.



B – «Homem na Lua»: capa da revista Time.



C – Cartaz do programa espacial Vostok: «Glória ao povo soviético, pioneiro do Espaço».



D – Cartaz comemorativo do dia do trabalhador, no contexto da guerra civil russa.

Identificação das fontes

Documento 1 (conjunto documental)

A – www.marshallfoundation.org/library/posters/reconstruire/ (consultado em 23/10/2019).

B – <https://time.com/4404845/moon-landing-stories/> (consultado em 29/10/2019).

C – www.digitalsovietart.com/search/9832-hail-the-soviet-people-the-pioneers-of-space?query=Vadim++Volikov (consultado em 17/05/2020).

D – https://arthive.com/artists/14524~Alexander_Petrovich_Apsit/works (consultado em 02/04/2020).

Discurso de Herbert Hoover* acerca do papel dos EUA na geopolítica mundial do segundo pós-guerra, 19 de outubro de 1950

O problema imediato que agora enfrentamos é: [...] como podemos assegurar a paz, mesmo que uma paz precária? [...] A nossa grande esperança são as Nações Unidas. [...] Nada deterá a agressão militar Vermelha, a não ser uma efetiva e organizada falange do mundo não comunista, que refreie as ambições do Kremlin. [...] Sabemos que eles têm [...] a

5 bomba atômica. [...] Sabemos que os Estados da Cortina de Ferro possuem vastos exércitos prontos a entrar em ação. [...]

Uma defesa militar efetiva deve proceder, em primeiro lugar, das nações europeias da Aliança do Atlântico Norte; em segundo lugar, das outras nações não comunistas que fazem parte das Nações Unidas [...]; em terceiro lugar, dos Estados Unidos. [...]

10 Sabemos que as nações europeias integradas no Pacto do Atlântico Norte (com ajuda americana) alcançaram agora uma produtividade industrial que supera os valores anteriores quer à Primeira quer à Segunda Guerra Mundial. Têm mais população e mais mão de obra [do que tinham antes]. [...]

Quando os gastos fabulosos em créditos diversos, assim como o Plano Marshall [...], foram

15 submetidos ao povo americano, prometeram-se resultados concretos. Sublinhou-se que, além dos objetivos económicos e sociais, estas somas colossais edificariam nas nações europeias uma força militar defensiva contra a agressão à civilização ocidental. Foi descrita como a primeira linha americana de defesa. [...]

Para atuarmos, [...] devemos alargar a Aliança do Atlântico Norte, convertendo-a numa

20 aliança mundial, [...] e exortar todas as nações que queiram, de uma vez por todas, travar a agressão russa, a juntarem-se a nós, especificando com que forças e quando o farão.

Herbert Hoover, *Addresses upon the American road, 1948-1950*, Stanford, Stanford University Press, 1951, pp. 91-99. (Texto traduzido e adaptado)

* presidente dos EUA entre 1929 e 1933, tendo mais tarde, em 1947, colaborado com o presidente Harry S. Truman.

O modelo ideológico comunista, segundo Ladislav Kopřiva* (1950)

Os operários, os camponeses e os demais trabalhadores realizam, com empenho e convicção, o plano quinquenal de edificação económica, [...] importante para a organização, na república, de uma sociedade nova e melhor. A prova disso está na elevação sistemática do nível de vida das grandes massas populares [...].

- 5 Os trabalhadores da URSS e das democracias populares libertaram-se [...] da escravidão capitalista. É essa a razão pela qual o ódio selvagem e a agressividade desenfreada dos imperialistas anglo-americanos se voltam contra estes países e contra os seus governos. Não há calúnias, grosserias, formas de ataque [...] que os capitalistas se abstenham de usar contra o campo da liberdade, da democracia e da paz. [...] Os provocadores da guerra
- 10 capitalistas esquecem que [...] o campo dos povos pacíficos, dirigido pela União Soviética, e que conta com os países democráticos da Europa e da Ásia, é cada dia mais poderoso, [...] e está disposto a reduzir a nada os planos de conquista imperialistas. [...]

- O facto de a URSS ter triunfado contra o fascismo [...] e se ter tornado um exemplo para os trabalhadores dos países capitalistas [...] provocou [...] o crescimento do ódio cego
- 15 às democracias populares [...]. O povo respondeu [...] à tentativa de atemorizá-lo com a ameaça da guerra e da bomba atómica. À campanha de calúnias [...], reagiu aumentando a sua confiança no Partido Comunista. [...]

- A burguesia imperialista americana [...] proclama a superioridade da raça anglo-saxã e do «modo de vida americano» [...]. Desenvolve uma desenfreada propaganda nacionalista, antissoviética, e lança mentiras para provocar o ódio à URSS e às democracias populares. [...]
- 20

O nacionalismo burguês tenta enfraquecer ao máximo a amizade dos povos com a URSS. [...] Em compensação, o internacionalismo proletário mostra a enorme força libertadora das classes trabalhadoras do mundo inteiro [...].

Ladislav Kopřiva, «A vigilância revolucionária e a depuração do Partido», in *Problemas*, N.º 29, 1950 (www.marxists.org/portugues/tematica/rev_prob/29/vigilancia.htm) (consultado em 6/10/2019). (Texto adaptado)

* ocupou vários cargos no Partido Comunista da Checoslováquia e liderou, entre 1950 e 1952, o Ministério da Segurança Nacional, tendo sido responsável por uma série de purgas de membros do partido.

1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), que se reportam ao confronto entre o mundo ocidental e a Rússia soviética, em diferentes momentos do século XX.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

2. Identifique a etapa da revolução proletária que permitiria aos trabalhadores, segundo o pensamento marxista-leninista, libertarem-se da «escravidão capitalista» (documento 3, linhas 5-6).

3. Após a criação da Organização das Nações Unidas (documento 2, linha 2), terminada a Segunda Guerra Mundial, a geopolítica mundial foi marcada, nas décadas seguintes, pela

(A) descolonização pacífica dos territórios do continente africano.

(B) extinção dos conflitos graças ao efeito dissuasor das duas superpotências.

(C) consolidação do domínio exercido pelos impérios coloniais europeus.

(D) eclosão de violentos confrontos militares de carácter regional.

4. Desenvolva o tema ***A tensão entre dois modelos de supremacia ideológica e o seu papel na consolidação de um mundo bipolar (1947-1955)***, abordando os tópicos de orientação seguintes:

- o sistema de alianças e o modelo político-económico do mundo capitalista;
- o expansionismo soviético e o modelo político-económico do mundo comunista.

Na sua resposta,

- analise os dois tópicos de orientação, apresentando três elementos para cada tópico;
- relacione os elementos apresentados com o tema;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos seguintes documentos: imagem **A** do documento 1 e documentos 2 e 3.

5. Explícite dois aspetos da rivalidade científica e tecnológica entre as duas superpotências, nas décadas de 50 e 60 do século XX.

Um dos aspetos deve ser fundamentado com informação da imagem **B** e o outro aspeto com informação da imagem **C**, ambas do documento 1.

GRUPO IV

EMBATES IDEOLÓGICOS EM PORTUGAL NO CONTEXTO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO APÓS O 25 DE ABRIL

Documento 1

**Declarações do deputado Octávio Pato, do Partido Comunista Português (PCP),
na sessão de aprovação da Constituição da República Portuguesa (2 de abril de 1976)**

Depois de quase meio século de privação de liberdades e direitos humanos, [...] depois de treze anos de guerras coloniais, o nosso povo conseguiu libertar-se da odiosa ditadura fascista, pôs fim às guerras coloniais e ao colonialismo opressor, e vai finalmente usufruir de uma lei fundamental democrática [...].

- 5 A Constituição hoje concluída atirá para o lixo da História as leis iníquas* que durante várias décadas serviram de instrumentos de opressão e obscurantismo. [...] Uma Constituição que consagra amplas liberdades democráticas [...]. Uma Constituição que consagra direitos fundamentais dos trabalhadores (direito ao trabalho, liberdade sindical, direito à greve), que estabelece como «conquistas irreversíveis das classes trabalhadoras» as nacionalizações
- 10 efetuadas depois do 25 de Abril de 1974. Uma Constituição que consagra a Reforma Agrária, assim como o controlo operário [...], e que aponta ao país o «caminho para uma sociedade socialista». [...]

- A Constituição [...] é, fundamentalmente, o resultado da luta dos trabalhadores e da ação das massas populares, é o resultado da aliança Povo-MFA. Sem essa luta, sem essa aliança,
- 15 [...] não teria sido possível incluir na Constituição os fatores positivos essenciais da nossa revolução. [...]

- Não se deve esquecer que não foram poucas as vozes que aqui mesmo se ouviram a tentar despojar a Constituição de tudo o que fosse a consagração das conquistas revolucionárias do nosso povo. São vozes identificadas com o passado, que não aceitam a presente democracia e se
- 20 opõem a um futuro socialista. [...] Não se pode esquecer que há forças que recorrem ao terrorismo, aos ataques bombistas e ao banditismo para abolirem as liberdades democráticas [...].

Diário da Assembleia Constituinte, N.º 132, 3 de Abril de 1976, pp. 4427-4428. (Texto adaptado)

* injustas, perversas.

Declarações do deputado Sá Machado, do Partido do Centro Democrático Social (CDS), na sessão de aprovação da Constituição da República Portuguesa (2 de abril de 1976)

O CDS votou contra o articulado global da Constituição [...] no momento histórico em que os representantes legítimos do povo apresentam ao país a Constituição que elaboraram no cumprimento do mandato que dele receberam nas primeiras eleições livres depois de 1926. [...]

5 O nosso voto exprime o inconformismo e a frustração pela oportunidade que, na lei fundamental, se perdeu de mais democracia e de mais autêntico pluralismo. [...] Seria necessário que a Constituição não fosse, sobretudo, um instrumento de forças temporariamente maioritárias [...]. A nossa proposta personalista de inspiração cristã foi [...] logicamente afastada pela maioria da Assembleia. [...] A amarra socialista, ao pretender fechar as portas à contribuição personalista, não melhora a qualidade da nossa democracia.

10 O nosso voto é um voto de liberdade. Porque não quereríamos ver o Estado necessariamente hipotecado à criação [...] de relações de produção socialista; à apropriação dogmática pela coletividade dos meios de produção, dos solos e recursos naturais; à conceção antidemocrática de exercício do poder democrático apenas pelas classes trabalhadoras; ao convite, contraditório em democracia, de vinculação das Forças Armadas e do Governo
15 a um projeto político restrito [...]; à absurda mitificação do plano como instrumento privilegiado de progresso económico; [...] às graves limitações acerca do direito de propriedade [...]; à definição limitativa e não criadora do sector privado da economia a um papel remanescente [...] no quadro geral da atividade económica.

Diário da Assembleia Constituinte, N.º 132, 3 de Abril de 1976, pp. 4437-4439. (Texto adaptado)

1. Apresente duas consequências sociopolíticas resultantes do 25 de Abril, refletidas no documento 1.

As duas consequências devem ser fundamentadas com excertos relevantes do documento.

2. O processo revolucionário ocorrido entre 1974 e 1976 realçou o protagonismo político de determinadas personalidades, que defendiam diferentes propostas para a governação e o futuro do país.

Associe as personalidades, que se encontram elencadas na coluna **A**, às frases que as identificam, que constam na coluna **B**. Todas as frases apresentadas devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada apenas a uma das personalidades.

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e os números que lhe correspondem.

COLUNA A	COLUNA B
(a) António de Spínola (b) Vasco Gonçalves (c) Mário Soares	(1) Liderou a maioria dos governos provisórios durante o período do PREC. (2) Aglutinou os sectores conservadores no contexto do processo revolucionário. (3) Afeto ao sector mais radical do Movimento das Forças Armadas. (4) Defendia um modelo federalista para a África portuguesa. (5) Liderou o processo de adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia. (6) Nomeado para chefiar o primeiro governo democraticamente eleito. (7) Nomeado Presidente da República pela Junta de Salvação Nacional.

3. As alusões do deputado Octávio Pato a «forças que recorrem ao terrorismo, aos ataques bombistas e ao banditismo para abolirem as liberdades democráticas» (documento 1, linhas 20-21) são demonstrativas
- (A) do radicalismo do processo revolucionário.
 - (B) do carácter pacífico da revolução portuguesa.
 - (C) do sucesso dos grupos contrarrevolucionários.
 - (D) do consenso ideológico no seio da revolução.
4. Compare as duas perspetivas sobre a Constituição de 1976 e o novo modelo de governação aí proposto, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.
- Fundamente a sua resposta com excertos relevantes dos dois documentos.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 4 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo				Subtotal
	I	II	III	IV	
	2.	1.	4.	2.	
Cotação (em pontos)	18	18	20	18	74
Destes 11 itens, contribuem para a classificação final da prova os 7 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I				Subtotal
	1.	3.			
	Grupo II				
	2.	3.			
	Grupo III				
	1.	2.	3.	5.	
	Grupo IV				
	1.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	7 x 18 pontos				126
TOTAL					200

Prova 623
1.^a Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(D)	18
2.	(C)	(B)	18
3.	(A)	(C)	18

GRUPO II

1. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- influência da Revolução Francesa, que pôs fim ao absolutismo (OU à sociedade de ordens), afirmando uma organização política assente na soberania nacional (OU na igualdade jurídica): «A Revolução Francesa [...] levou o transtorno e a desolação a todos os povos. [...] Os seus fins foram a desorganização total de todos os elementos da religião, da soberania e da sociedade» (doc. 2);
- difusão do ideal iluminista da igualdade (OU da liberdade individual OU da separação dos poderes OU da soberania nacional), que lança as bases de uma nova organização política e social: importância da *Enciclopédia* na transmissão destes princípios a toda a Europa, com diferentes graus de amplitude geográfica (doc. 1); «o quimérico trono da igualdade e da liberdade» OU «a quimera política dos três poderes» (doc. 2);

- difusão do princípio iluminista da tolerância religiosa (OU da descrença OU do ateísmo), precursor da secularização das instituições OU diminuindo o poder da Igreja: importância da *Enciclopédia* na transmissão destes princípios a toda a Europa, com diferentes graus de amplitude geográfica (doc. 1); «Este nefando projeto, concebido no seio de uma errada e antirreligiosa Filosofia» OU «solapar os alicerces de todos os tronos e de todos os altares e levantar sobre as ruínas dos seus templos os estandartes ou os troféus do ateísmo» (doc. 2);
- fundação de lojas maçónicas, que defendiam o princípio da liberdade religiosa OU do livre pensamento OU o fim do absolutismo: «aquele espantoso ateísmo, que é a base fundamental da iluminada associação» (doc. 2);
- publicação da *Enciclopédia* como veículo de transmissão a toda a Europa do ideário iluminista que contestava a ordem estabelecida: número de encomendas de exemplares da *Enciclopédia*, desde o centro até às periferias do espaço europeu (doc. 1);
- impacto do Iluminismo (OU da filosofia das Luzes) como movimento intelectual que promoveu o pensamento crítico OU a crença no progresso OU os direitos naturais do Homem: grande influência da publicação da *Enciclopédia* em França, dada a quantidade de encomendas (doc. 1); «a vã e orgulhosa Filosofia do século» (doc. 2).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos	9 pontos
B – Documentos	6 pontos
C – Comunicação	3 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, dois fatores que contribuíram para a desestruturação da ordem social e política do Antigo Regime.	9
	3	• Explícita, de forma completa, um dos fatores solicitados e, de forma incompleta, um outro fator.	7
	2	• Explícita, de forma completa, um dos fatores solicitados. OU • Explícita, de forma incompleta, dois dos fatores solicitados.	5
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas um dos fatores solicitados. OU • Identifica apenas fatores que contribuíram para a desestruturação da ordem social e política do Antigo Regime.	3
B – Documentos	2	• Integra informação do documento 1 e excertos relevantes do documento 2 para fundamentar os dois fatores solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra informação ou excertos relevantes de um dos documentos para fundamentar um ou dois dos fatores solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação ou excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois fatores solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. **18 pontos**

Revolução liberal de 1820 OU Revolução liberal OU Revolução de 1820.

Tópicos de resposta:

- rejeição da ideia iluminista da soberania nacional (OU popular) ao defender-se a conceção absolutista da origem divina do poder régio: «Não há poder, autoridade, domínio e majestade que não venha e não proceda imediatamente de Deus» OU «Se isto não quer a vã e orgulhosa Filosofia do século, isto declaram [...] as Santas Escrituras» OU «Monarquia independente, absoluta e hereditária»;
- rejeição do princípio liberal da igualdade jurídica ao defender-se o retorno a uma organização social hierarquizada em ordens (OU estados): «o quimérico trono da igualdade e da liberdade» OU «três estados, mas com uma cabeça livre, soberana e ativa» OU «três equilibrados corpos do Estado»;
- rejeição do modelo constitucional (OU parlamentar) ao defender-se a restauração das instituições tradicionais das monarquias absolutas: «Monarquia independente, absoluta e hereditária» OU «a quimera política dos três poderes» OU «nunca chamei Cortes a este tumultuoso e ilegal ajuntamento de demagogos»;
- rejeição da Revolução Francesa e das suas réplicas, vistas como um fenómeno que subverteu toda a ordem social e política estabelecida: «A Revolução Francesa; eis aqui aquela bomba que, rebentando no meio das sociedades, [...] levou o transtorno e a desolação a todos os povos» OU «A subversão geral de todos os povos civilizados» OU «a propagação daquelas ideias exaltadas pelo liberalismo: [...] isto finalmente veio a sentir Portugal, dando-se-lhe uma vergonhosa cópia da mesma Revolução Francesa» OU «Este nefando projeto»;
- rejeição do princípio liberal da liberdade religiosa (OU do ateísmo), que ameaçou um dos pilares do Antigo Regime, a Igreja: «errada e antirreligiosa Filosofia» OU «solapar os alicerces de todos os tronos e de todos os altares e levantar sobre as ruínas dos seus templos os estandartes ou os troféus do ateísmo»;
- rejeição dos princípios do ideário sociopolítico do liberalismo, como a liberdade individual (OU a igualdade OU a separação dos poderes), responsáveis pela desestruturação do Antigo Regime: «o quimérico trono da igualdade e da liberdade» OU «a propagação daquelas ideias exaltadas pelo liberalismo» OU «a quimera política dos três poderes».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			9 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			3 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Apresenta, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa à rejeição das ideias liberais na Europa a partir da segunda metade do século XVIII.	9
	3	• Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento.	7
	2	• Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados. OU • Apresenta, de forma incompleta, dois dos argumentos solicitados.	5
	1	• Apresenta, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos relativos à rejeição das ideias liberais na Europa a partir da segunda metade do século XVIII.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO III

- **18 pontos**
Versão 1: **(D); (A); (C); (B)**
Versão 2: **(C); (D); (A); (B)**
- **18 pontos**
Ditadura do proletariado.
- Versão 1 – **(D)**; Versão 2 – **(B)** **18 pontos**

Parâmetro A – Identificação e Explicação**1.º Tópico de orientação****O sistema de alianças e o modelo político-económico do mundo capitalista**

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- defesa de um modelo assente na democracia liberal (OU nas liberdades individuais) e na economia capitalista (OU de mercado);
- formulação da doutrina Truman para afirmar a liderança do bloco ocidental pelos EUA OU para conter o avanço do comunismo no mundo OU para evidenciar a rutura e o confronto com o bloco comunista (OU Guerra Fria OU mundo bipolar);
- ajuda económica à reconstrução dos países europeus (OU Plano Marshall) como afirmação da supremacia (OU salvaguarda dos interesses) dos EUA OU como barreira ao expansionismo soviético;
- criação da Organização Europeia de Cooperação Económica (OU OECE) para a gestão dos fundos disponibilizados pelo Plano Marshall (OU para coordenar a reestruturação das economias europeias), em moldes capitalistas;
- formação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OU OTAN OU NATO) como aliança militar defensiva para conter o avanço do comunismo;
- implementação de uma política mundial de alianças multilaterais, levando à criação de bases militares norte-americanas em pontos estratégicos OU ao estabelecimento de acordos de carácter político e económico;
- promoção, pelas democracias ocidentais (OU pela social-democracia OU pela democracia cristã), de reformas sociais e económicas (OU do intervencionismo estatal OU do Estado-Providência) para assegurar o bem-estar (OU a justiça social);
- prosperidade económica sem precedentes (OU «milagre económico» OU «Trinta Gloriosos») assente no sistema económico capitalista (OU de mercado OU liberal);
- consolidação da sociedade de consumo (OU sociedade da abundância OU sociedade do desperdício), estimulada pelas vendas a crédito OU pela publicidade;
- corrida aos armamentos e a campanhas ideológicas (OU de propaganda) como forma de afirmar a supremacia dos valores defendidos.

2.º Tópico de orientação**O expansionismo soviético e o modelo político-económico do mundo comunista**

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- defesa de um modelo assente no socialismo (OU no centralismo democrático OU no domínio do Partido Comunista) e na economia coletivizada OU planificada;
- imposição da hegemonia soviética (OU sovietação) na Europa de Leste, originando duas áreas antagónicas de influência ideológica (OU Cortina de Ferro);
- criação do Gabinete de Informação Comunista (OU Cominform) para coordenar a atividade comunista internacional OU como instrumento de influência da URSS sobre os partidos comunistas;
- formulação da doutrina Jdanov para fundamentar a liderança do mundo socialista (OU comunista) pela URSS OU para impedir a imposição de uma hegemonia norte-americana no mundo OU para evidenciar a rutura e o confronto (OU Guerra Fria OU mundo bipolar) com o bloco capitalista;
- ajuda económica aos países europeus de Leste (OU Plano Molotov) como resposta ao Plano Marshall OU para afirmar a supremacia do sistema económico socialista;
- criação do Conselho de Assistência Económica Mútua (OU COMECON) para promover o desenvolvimento integrado (OU a cooperação económica) dos países comunistas;
- instituição do modelo das democracias populares na Europa de Leste (OU domínio único dos partidos comunistas), como expressão do poder proletário OU para garantir a segurança da fronteira ocidental da URSS;

- expansão do comunismo na Ásia (OU no Vietname OU na República Popular da China OU na Coreia) através do apoio da URSS OU sob influência do internacionalismo operário;
- formação do Pacto de Varsóvia como aliança militar defensiva OU como forma de controlo pela URSS dos países comunistas da Europa de Leste;
- crescimento económico sustentado na indústria pesada (OU na construção de complexos siderúrgicos) e no investimento em infraestruturas (OU na construção de centrais hidroelétricas);
- baixos índices de consumo devido à degradação das condições laborais (OU de habitação) dos trabalhadores OU à carência de bens essenciais e equipamentos OU ao fraco poder de compra das populações;
- corrida aos armamentos e a campanhas ideológicas (OU de propaganda) como forma de afirmar a supremacia dos valores defendidos.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação dos elementos apresentados com o tema ***A tensão entre dois modelos de supremacia ideológica e o seu papel na consolidação de um mundo bipolar (1947-1955)***, analisando o modo como os antagonismos ideológicos e a disputa pela supremacia entre os EUA e a URSS levaram à consolidação de um mundo bipolar.

Para cada tópico de orientação, pode explorar, pelo menos, uma das seguintes linhas de análise, ou outras consideradas relevantes:

O sistema de alianças e o modelo político-económico do mundo capitalista

- relação entre a implementação de alianças político-militares e económicas e a contenção do expansionismo soviético;
- relação entre a construção do Estado-Providência e os receios da atração ocidental pelo modelo comunista.

O expansionismo soviético e o modelo político-económico do mundo comunista

- relação entre a expansão da influência soviética no mundo e a corrida aos armamentos pelas duas superpotências;
- relação entre as campanhas de propaganda do modelo comunista e a prosperidade económica ocidental.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	– Plano Marshall: ajuda económica e financeira para «reconstruir a Europa»; – Plano Marshall: meio de promover a cooperação entre os países da Europa ocidental OU para impedir a disseminação do comunismo OU como instrumento para estender a influência do modelo norte-americano na Europa.	1.º Tópico de orientação
Documento 2	– identificação do bloco ocidental num mundo bipolar: «mundo não comunista» OU «civilização ocidental»; – papel da NATO no mundo capitalista: «Uma defesa militar efetiva deve proceder, em primeiro lugar, das nações europeias da Aliança do Atlântico Norte»; – crescimento económico europeu no pós-guerra: «as nações europeias [...] alcançaram agora uma produtividade industrial que supera os valores anteriores [...]. Têm mais população e mais mão de obra»; – apoio económico americano à reconstrução da Europa: «gastos fabulosos em créditos diversos, assim como o Plano Marshall» OU «somas colossais»; – salvaguarda dos interesses geoestratégicos americanos: «além dos objetivos económicos e sociais, estas somas colossais edificariam [...] a primeira linha americana de defesa»; – política de alianças americana: «uma efetiva e organizada falange do mundo não comunista» OU «devemos alargar a Aliança do Atlântico Norte, convertendo-a numa aliança mundial» OU «exortar todas as nações que queiram, de uma vez por todas, parar a agressão russa, a juntarem-se a nós».	1.º Tópico de orientação
	– expansionismo soviético: «Nada deterá a agressão militar Vermelha» OU «as ambições do Kremlin» OU «os Estados da Cortina de Ferro possuem vastos exércitos prontos a entrar em ação» OU «a agressão russa»; – ameaça nuclear: «eles têm [...] a bomba atómica».	2.º Tópico de orientação
Documento 3	– suposta superioridade do modelo ocidental: «a superioridade da raça anglo-saxã e do “modo de vida americano”»; – papel da propaganda ocidental na mobilização de aliados: «Desenvolve uma desenfreada propaganda nacionalista, antissoviética, e lança mentiras para provocar o ódio à URSS e às democracias populares»;	1.º Tópico de orientação
	– modelo socioeconómico comunista: «Os operários, os camponeses e os demais trabalhadores realizam, com empenho e convicção, o plano quinquenal de edificação económica»; – defesa do modelo comunista de sociedade: «uma sociedade nova e melhor. A prova disso está na elevação sistemática do nível de vida das grandes massas populares»; – modelo político assente no domínio do Partido Comunista OU das «democracias populares»; – perceção do mundo comunista como «o campo da liberdade, da democracia e da paz»; – expansionismo soviético e sistema de alianças: «o campo dos povos pacíficos, dirigido pela União Soviética, e que conta com os países democráticos da Europa e da Ásia, é cada dia mais poderoso» OU «a amizade dos povos com a URSS»; – ação da propaganda comunista no Ocidente: «um exemplo para os trabalhadores dos países capitalistas»; – dissuasão pelo medo do potencial atómico: «a ameaça da guerra e da bomba atómica»; – internacionalismo operário: «um exemplo para os trabalhadores dos países capitalistas» OU «o internacionalismo proletário mostra a enorme força libertadora das classes trabalhadoras do mundo inteiro».	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

Compreensão histórica:

A – Identificação e Explicação 8 pontos

B – Articulação temática e Organização 6 pontos

C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetros		Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	• Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões.	8
		3	• Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos outros 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões.	6
		2	• Apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões e omissões.	4
		1	• Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões e omissões.	2
	B – Articulação temática e Organização	3	• Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, o modo como os antagonismos ideológicos e a disputa pela supremacia entre os EUA e a URSS levaram à consolidação de um mundo bipolar. • Organiza os conteúdos de forma coerente.	6
		2	• Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente, embora nem sempre clara, o modo como os antagonismos ideológicos e a disputa pela supremacia entre os EUA e a URSS levaram à consolidação de um mundo bipolar. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência.	4
		1	• Refere-se ao tema proposto de forma superficial, aludindo de forma vaga à relação entre os antagonismos ideológicos e a disputa pela supremacia entre os EUA e a URSS e a consolidação de um mundo bipolar. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência.	2
	C – Integração dos documentos	3	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada.	6
2		• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada.	4	
1		• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, com falhas e de forma pouco pertinente, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada.	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Tópicos de resposta:

- disputa entre as duas superpotências pela superioridade tecnológica, como forma de afirmação da respetiva supremacia político-militar no mundo: investimento em projetos espaciais pela URSS (imagem C – versão 1; imagem A – versão 2) e pelos EUA (imagem B – versões 1 e 2);
- desenvolvimento das áreas científicas ligadas à indústria espacial, com enormes investimentos na conceção de tecnologia (OU equipamentos) cada vez mais sofisticada: satélites OU fatos espaciais OU veículos espaciais dos EUA (imagem B – versões 1 e 2) e da URSS (imagem C – versão 1; imagem A – versão 2);
- demonstração da superioridade dos respetivos modelos político-ideológicos através do triunfo na corrida espacial: exaltação do pioneirismo soviético na conquista do espaço (imagem C – versão 1; imagem A – versão 2) OU exaltação do pioneirismo americano no projeto para a primeira alunagem (imagem B – versões 1 e 2);
- liderança inicial da URSS na corrida ao espaço com o lançamento do primeiro satélite artificial (OU com o envio ao espaço do primeiro ser vivo OU com a primeira viagem espacial tripulada por Yuri Gagarin: imagem C – versão 1; imagem A – versão 2), e liderança posterior dos EUA com a alunagem da Apollo 11 OU com a chegada à Lua por Neil Armstrong (imagem B – versões 1 e 2);
- exaltação do orgulho nacional através do projeto espacial, usado como propaganda contra o bloco adversário: cartaz de propaganda soviético com destaque para o símbolo da URSS (imagem C – versão 1; imagem A – versão 2) e capa da revista *Time*, com destaque para a bandeira norte-americana (imagem B – versões 1 e 2).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			9 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			3 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, dois aspetos da rivalidade científica e tecnológica entre as duas superpotências, nas décadas de 50 e 60 do século XX.	9
	3	• Explícita, de forma completa, um dos aspetos solicitados e, de forma incompleta, um outro aspeto.	7
	2	• Explícita, de forma completa, um dos aspetos solicitados. OU • Explícita, de forma incompleta, dois dos aspetos solicitados.	5
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas um dos aspetos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos da rivalidade científica e tecnológica entre as duas superpotências, nas décadas de 50 e 60 do século XX.	3
B – Documentos	2	• Integra informação da imagem B (versões 1 e 2) e da imagem C (versão 1) / A (versão 2) do documento 1 para fundamentar os dois aspetos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra informação de uma das imagens para fundamentar um ou dois dos aspetos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação da imagem B (versões 1 e 2) e da imagem C (versão 1) / A (versão 2) do documento 1 para fundamentar os dois aspetos solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO IV

1. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- consagração dos direitos e liberdades individuais com a extinção das estruturas repressivas do Estado Novo (OU da polícia política OU da censura prévia OU das prisões políticas): «Depois de quase meio século de privação de liberdades e direitos humanos, [...] o nosso povo conseguiu libertar-se da odiosa ditadura fascista» OU «Uma Constituição que consagra amplas liberdades democráticas»;
- regresso e integração dos portugueses residentes nas colónias na sequência do fim da guerra colonial (OU do reconhecimento da autodeterminação dos povos africanos OU do processo de descolonização): «pôs fim às guerras coloniais» OU «treze anos de guerras coloniais»;
- manifestações de exercício do poder popular (OU de inspiração marxista) com a constituição de comissões de moradores (OU de trabalhadores) OU de comités de ocupação: «A Constituição [...] é, fundamentalmente, o resultado da luta dos trabalhadores e da ação das massas populares» OU «Uma Constituição que consagra a Reforma Agrária, assim como o controlo operário [...], e que aponta ao país o “caminho para uma sociedade socialista”»;
- promulgação de leis laborais de proteção dos trabalhadores OU para a formação de sindicatos livres: «Uma Constituição que consagra direitos fundamentais dos trabalhadores (direito ao trabalho, liberdade sindical, direito de greve)».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos	9 pontos
B – Documentos	6 pontos
C – Comunicação	3 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Apresenta, de forma completa, duas consequências sociopolíticas resultantes do 25 de Abril, refletidas no documento 1.	9
	3	• Apresenta, de forma completa, uma das consequências solicitadas e, de forma incompleta, uma outra consequência.	7
	2	• Apresenta, de forma completa, uma das consequências solicitadas. OU • Apresenta, de forma incompleta, duas das consequências solicitadas.	5
	1	• Explicita, de forma incompleta, apenas uma das consequências solicitadas. OU • Identifica apenas aspetos gerais das consequências sociopolíticas resultantes do 25 de Abril.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar as duas consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar uma das consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar as duas consequências solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. 18 pontos

Versão 1: (a) → (2); (4); (7) (b) → (1); (3) (c) → (5); (6)

Versão 2: (a) → (1); (3); (5) (b) → (2); (7) (c) → (4); (6)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Associa corretamente 7 ou 6 elementos.	18
2	Associa corretamente 5 ou 4 elementos.	12
1	Associa corretamente 3 ou 2 elementos.	6

3. Versão 1 – (A); Versão 2 – (C) 18 pontos

4. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- **[posição face à Constituição]** enquanto no **documento 1** – perspectiva de Octávio Pato – se defende a aprovação da Constituição por resultar da vontade popular e consagrar as liberdades democráticas (OU os direitos fundamentais dos cidadãos): «uma lei fundamental democrática» OU «consagra amplas liberdades democráticas, [...] direitos fundamentais dos trabalhadores» OU «o resultado da luta dos trabalhadores e da ação das massas populares», no **documento 2** – perspectiva de Sá Machado – defende-se a votação contra o texto constitucional por este não ser suficientemente democrático OU por resultar da imposição de uma maioria de esquerda na Assembleia Constituinte: «o inconformismo e a frustração pela oportunidade que, na lei fundamental, se perdeu de mais democracia e de mais autêntico pluralismo»;
- **[divergências político-ideológicas]** enquanto no **documento 1** se defende um regime político assente nos princípios do socialismo resultante das ruturas introduzidas pelo 25 de Abril: «aponta ao país o “caminho para uma sociedade socialista”» OU «consagração das conquistas revolucionárias» OU «um futuro socialista», no **documento 2** defende-se um regime inspirado na democracia-cristã assente nos princípios do pluralismo democrático, recusando-se o monopólio do poder popular (OU de inspiração marxista): «mais democracia e [...] mais autêntico pluralismo» OU «A nossa proposta personalista de inspiração cristã» OU «conceção antidemocrática de exercício do poder democrático apenas pelas classes trabalhadoras»;
- **[modelo socioeconómico]** enquanto no **documento 1** se defende um modelo socialista, assente nas expropriações (OU nacionalizações) OU na apropriação coletiva dos meios de produção OU no reconhecimento de direitos laborais: «direito ao trabalho, liberdade sindical, direito de greve» OU «estabelece como “conquistas irreversíveis das classes trabalhadoras” as nacionalizações efetuadas» OU «Uma Constituição que consagra a Reforma Agrária, assim como o controlo operário» OU «aponta ao país o “caminho para uma sociedade socialista”», no **documento 2** defende-se um modelo liberal assente na iniciativa privada e no direito à propriedade OU na recusa do modelo socialista de planificação económica: «o Estado necessariamente hipotecado à criação [...] de relações de produção socialista» OU «apropriação dogmática pela coletividade dos meios de produção, dos solos e recursos naturais» OU «absurda mitificação do plano como instrumento privilegiado de progresso económico» OU «graves limitações acerca do direito de propriedade» OU «definição limitativa e não criadora do sector privado da economia».
- **[papel dos militares no regime democrático]** enquanto no **documento 1** se defende a consagração constitucional do MFA (OU institucionalização do Conselho da Revolução) como protagonista do processo revolucionário (OU garante das conquistas alcançadas): «é o resultado da aliança Povo-MFA» OU «sem essa aliança, [...] não teria sido possível incluir na Constituição os fatores positivos essenciais da nossa revolução», no **documento 2** defende-se a redução da influência política exercida pelo MFA (OU pelos sectores da esquerda mais radical dentro do MFA): «vinculação das Forças Armadas e do Governo a um projeto político restrito».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a Constituição de 1976 e o novo modelo de governação aí proposto quanto a dois aspetos em que se opõem. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	18
4	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a Constituição de 1976 e o novo modelo de governação aí proposto quanto a um aspeto em que se opõem e compara as duas perspetivas, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	15
3	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a Constituição de 1976 e o novo modelo de governação aí proposto quanto a um aspeto em que se opõem OU compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	11
2	• Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas sobre a Constituição de 1976 e o novo modelo de governação aí proposto quanto a um aspeto em que se opõem; • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	7
1	• Identifica apenas aspetos gerais das duas perspetivas, independentemente da forma como integra os documentos e utiliza a terminologia específica da disciplina.	3

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 4 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo				Subtotal
	I	II	III	IV	
	2.	1.	4.	2.	
Cotação (em pontos)	18	18	20	18	74
Destes 11 itens, contribuem para a classificação final da prova os 7 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I				Subtotal
	1.	3.			
	Grupo II				
	2.	3.			
	Grupo III				
	1.	2.	3.	5.	
	Grupo IV				
	1.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	7 x 18 pontos				126
TOTAL					200